

9º Prêmio Ação pela Água bate recorde de inscrições em edição histórica

**Quem foram os
vencedores de
cada categoria**

Página 6 e 7

**21 finalistas foram
anunciados no Cine
Pelas Águas em Outubro**

Página 3

**Detalhes da noite
da Cerimônia
do Prêmio**

Página 10

**Como foi a tarde
de apresentações
do Água Summit**

Página 4

**ArcelorMittal vence
categoria inédita
de voto popular**

Página 8

Página 12

**Consórcio PCJ
lança Caderno
de Resumos
com projetos
habilitados**



BAIXE AQUI



EDITORIAL

25 anos de realização do Prêmio Ação pela Água

A gestão dos recursos hídricos nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (BACIAS PCJ) é aprimorada a cada ano em busca de ampliar a segurança hídrica numa das regiões mais importantes do país para atender o seu pujante desenvolvimento econômico e crescimento populacional. Investimentos em água e saneamento estão sendo feitos por municípios, empresas e o setor agrícola a fim de tornar nossa região mais resiliente em face das mudanças climáticas e os eventos extremos. Ações, essas, que precisam ser divulgadas e reconhecidas por dois motivos: primeiro, valorizar o trabalho que está sendo realizado e, em segundo, possibilitar a troca de experiências entre diferentes cidades, empresas e organizações da sociedade civil, com o objetivo de fomentar projetos e iniciativas que coloquem a água no centro das políticas públicas.

Assim, nasceu o Prêmio Ação pela Água, uma premiação promovida pelo **Consórcio PCJ** que tem o objetivo de publicitar as boas práticas da água e saneamento da nossa bacia hidrográfica a fim de motivar a realização de bons projetos para a garantia hídrica das BACIAS PCJ. A primeira edição do Prêmio aconteceu em 2000 e de lá para cá já foram promovidas nove edições, sempre com uma temática diferente, buscando reconhecer os bons projetos sobre a água que municípios e empresas associados estão executando.

Também são reconhecidas as ações realizadas pela sociedade civil, academia, imprensa e instituições não associadas ao **Consórcio PCJ**, buscando mobilizar o maior número possível de profissionais e projetos que impactam a gestão de recursos hídricos, meio ambiente e saneamento. O Prêmio Ação pela Água é considerado o Oscar da Água das BACIAS PCJ e nesses 25 anos que é realizado se tornou referência para a valorização sobre o que está sendo feito sobre a temática, inspirando novas ações e projetos.

Em 2025, em sua nona edição, o Prêmio teve como tema central “Segurança Hídrica é nossa meta Global: Juntos pelos ODS”, na qual procuramos engajar os participantes sobre esse tão importante temática que é a segurança hídrica e sua interface com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Recebemos o número recorde de projetos. No total, 200 iniciativas foram inscritas, das quais 179 foram habilitados, sendo 21 finalistas, divididos entre as 7 categorias de premiação. Esse engajamento da nossa região hidrográfica reverbera inclusive para outras bacias hidrográficas. A revelação dos ganhadores e entrega dos troféus aconteceu no dia 28 de novembro de 2025, no encantador Jardim Botânico Plantarum, em Nova Odessa (SP).

Nessa edição especial do **ÁGUA VIVA**, apresentamos os detalhes dos projetos ganhadores do 9º Prêmio Ação pela Água, bem como a caminhada para a construção dessa edição histórica, que a cada ano amplia sua respeitabilidade como uma das premiações mais importantes sobre gestão de recursos hídricos do Brasil.

Nossos agradecimentos especiais aos participantes por acreditar na importância do Prêmio, como também, aos nossos patrocinadores e apoiadores institucionais. E essa história não vai parar por aqui. Nos vemos, em 2027, no 10º Prêmio Ação pela Água, com novos projetos e iniciativas de respeito à água e ao saneamento. ●●●



RAFAEL PIOVEZAN, Presidente do **Consórcio PCJ** e Prefeito de Santa Bárbara d'Oeste

EXPEDIENTE



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIÁ
CNPJ nº 56.983.505/0001-78
 Entidade de Utilidade Pública (Lei Estadual nº 11.943/05 e Municipal nº 4.202/05)

CONSELHO EDITORIAL

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSÓRCIO PCJ
 Francisco Carlos Castro Lahóz

ASSESSORA JURÍDICA
 Lillian Bozzi

COORDENADORA FINANCEIRA
 Silmara Nonato

COORDENADOR ADMINISTRATIVO
 João Carlos Figueiredo

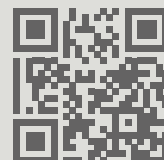
JORNALISTA RESPONSÁVEL
 Murilo Ferreira de Sant'Anna (MTB 56899)

TEXTOS
 Ana Ardito, Murilo Ferreira de Sant'Anna, Miguel Antunes e Ruan Vanin.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
 Moura Comunicação

ÁGUA VIVA online!

Accesse agua.org.br ou posicione o seu leitor QR-Code:



AGUA.org.br

EMPRESAS ASSOCIADAS



PREFEITURAS ASSOCIADAS



Ainda não é um **ASSOCIADO** ao Consórcio PCJ?



AGUA.ORG.BR

conheça as vantagens e participe



35 anos
 Essencial como a Água

◆ PRÊMIO AÇÃO PELA ÁGUA

Finalistas foram anunciados durante celebração dos 36 anos do Consórcio PCJ

DURANTE O EVENTO “CINE PELAS ÁGUAS”, OS FINALISTAS FORAM ANUNCIADOS, MARCANDO O INÍCIO DA CONTAGEM REGRESSIVA PARA A GRANDE PREMIAÇÃO

CONSÓRCIO PCJ - DIVULGAÇÃO

Na manhã do dia 14 de outubro, o **Consórcio PCJ** comemorou, ao lado de seus associados, autoridades e convidados seus 36 anos de fundação com o evento “Cine Pelas Águas”, no Villa Multimall, em Santa Bárbara d’Oeste, onde foi exibido um minidocumentário que abordou mais de três décadas de história da entidade por meio de produções audiovisuais, aproveitando o clima de cinema com pipoca e refrigerante à disposição.

Um dos momentos mais aguardados da manhã foi o anúncio dos finalistas do 9º Prêmio Ação pela Água – “Segurança Hídrica é nossa Meta Global: Juntos pelos ODS”, considerado o “Oscar da Água” das BACIAS PCJ. Foram revelados os 21 finalistas das sete categorias da premiação, que receberam o título de “Notórios da Água 2025”, em reconhecimento à relevância e impacto de seus projetos para a sustentabilidade hídrica da região.

Os finalistas apresentaram projetos conectados às temáticas: água, gestão de recursos hídricos, meio ambiente, educação ambiental, saneamento, resíduos, reflorestamento, e que estejam alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para o secretário executivo do **Consórcio PCJ**, Francisco Lahóz, o evento reforçou a importância de celebrar conquistas e renovar compromissos: “O Cine Pelas Águas reúne passado e presente da nossa trajetória, e nada melhor do que celebrar essa história anunciando os finalistas do 9º Prêmio Ação pela Água. É a oportunidade de mostrar que o compromisso com a gestão da água continua vivo e se fortalece a cada projeto destacado.”

O diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera,



Participantes lotaram a sala do cinema Villa Multimall, em Santa Bárbara d’Oeste (SP)

também enfatizou a relevância histórica do Consórcio: “Há 40 anos atuo no sistema de gestão e reconheço a importância de resgatar nossa história e valorizar o caminho que trilhamos. Relembrar o movimento do peixe e enxergar a resistência do Consórcio é essencial, pois foi dessa força que nasceram o Comitê, a Agência e a ARES, consolidando a relevância dessa organização para a gestão das águas.”

Carlos Roberto de Oliveira, diretor administrativo e financeiro da Agência Reguladora ARES-PCJ, destacou a sinergia entre as instituições.



Cada conquista que alcançamos é resultado dessa parceria sólida, que alia regulação eficiente à promoção da educação ambiental e à gestão responsável dos recursos.

**CARLOS OLIVEIRA
DA ARES-PCJ**



Ainda como parte da programação, foi anunciado o Água Summit, onde os

finalistas do Prêmio Ação Pela Água apresentariam os seus projetos ao público em formato de painéis. A dinâmica permitiu que cada iniciativa seja explicada, contextualizada e debatida. Ao final, as avaliações do público definiram o vencedor da categoria especial Beija-Flor pela Água, novidade desta edição.

A Comissão Julgadora avaliou projetos com base nos critérios de Resultados, Impacto Social, Replicabilidade, Originalidade e Atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Esta edição bateu recorde histórico de inscrições com 179 projetos habilitados, sendo 142 projetos técnicos distribuídos entre as categorias A, B, C, D, E e G, além de 37 reportagens jornalísticas ou produtos de comunicação inscritos na categoria F. Todas as propostas foram avaliadas ao longo do mês de setembro. ◆◆◆

➕ **ASSISTA PELO NOSSO CANAL DO YOUTUBE**

QR Code para o Cine pelas Águas:



Finalistas são conhecidos durante “Cine Pelas Águas”

CATEGORIA A:

- Prefeitura Municipal de Itupeva – Projeto de Preservação Hídrica
- Prefeitura Municipal de Jarinu – Projeto Bacia de Contenção
- Prefeitura Municipal de Piracicaba – Projeto Preservando o Futuro

CATEGORIA B:

- Aegea Mirante – Projeto Ribeirão Limpo
- ArcelorMittal – Estudo de Previsibilidade de Bacias
- Química Amparo – Ypê – Projeto Plantar Vida

CATEGORIA C:

- DAE SA Jundiá – Gestão Hídrica: Sondas Multiparâmetros
- SANASA Campinas – Análise, diagnóstico e prognóstico das redes de esgoto do sistema público do esgotamento sanitário de Campinas
- SEMAE – Piracicaba – Bioensaio em Hydra Attenuata

CATEGORIA D:

- Centro de Educação Profissional de Vinhedo (CEPRO-VI) – Reciclagem do Lixo Eletrônico
- Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) – Projeto

- EducaTrilha na Escola
- Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Projeto Clara: uma gotinha d’água

CATEGORIA E:

- E.E. Comendador Emílio Romi (Santa Bárbara d’Oeste) – Projeto Refloresta
- E.M. Dr. Paulo Koelle (Rio Claro) – Projeto Vozes do Futuro
- E.M. Maria Benedicta Pereira Penezzi (Piracicaba) – Projeto Tata e crianças pequenas em: o mistério por trás do brilho do lago

CATEGORIA F:

- Corredor Caipira/ TV USP Piracicaba – “Histórias da Floresta: e eu com isso?”
- EPTV Campinas – Série “Água Vida”
- O Liberal – Especial “Americana e Suas Águas”

CATEGORIA G:

- Hyundai Motor Brasil – Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Loa Produções Culturais – Arte de Inovar com Maratona de Inovação
- PRENAT Independente – PRENAT Independente

+ EVENTO

Água Summit reuniu finalistas para concorrerem ao Beija-Flor pela Água

FOTOS: CONSÓRCIO PCJ.DIVULGAÇÃO

Durante a tarde do dia 28/11, aconteceu o Workshop Água Summit, no Jardim Botânico Plantarum, em Nova Odessa (SP). Na ocasião, os finalistas das sete categorias apresentaram os projetos ao público, que votou na iniciativa considerada de maior destaque.

A apuração dos votos

foi conduzida pela equipe do **Consórcio PCJ**, considerando apenas as participações do público presente no Workshop. A ArcelorMittal foi anunciada oficialmente como vencedora da Categoria H durante a Cerimônia de Premiação do 9º Prêmio Ação Pela Água, realizada no mesmo espaço, logo após o Água Summit.



Público acompanha painéis do Água Summit para a escolha do vencedor do Beija-Flor



Painel 1 – Água e o Poder Público



(esq.) Jaqueline S. Leite, Mariliza Soranz e Evelise Moda

O primeiro painel do dia foi “Água e o Poder Público”, coordenado pelo Diretor Presidente da Fundação Agência das BACIAS PCJ, Sérgio Razera, onde os finalistas da Categoria A – Municípios Associados ao **Consórcio PCJ**, apresentaram seus projetos.

Representando a Prefeitura Municipal de Piracicaba, com o “Projeto Preservando o Futuro”.

a discorrer foi Jaqueline Salvador Leite, que defendeu o “Projeto de Preservação Hídrica”. Na sequência, Mariliza Scarelli Soranz apresentou o “Projeto Bacia de Contenção”, pela Prefeitura Municipal de Jarinu. Por fim, Evelise Moncaio Moda representou a Prefeitura Municipal de Piracicaba, com o “Projeto Preservando o Futuro”.



Painel 2 – ESG e Água



(dir.) Luciane Venturini apresenta ao lado de Geane Fayer, Leonardo Sobral e o Coordenador Alexandre Vilella

O segundo painel “ESG e Água”, foi coordenado pelo Assessor da CIESP/FIESP, Alexandre Vilella e disputado pelos finalistas da Categoria B – Empresas Associadas ao **Consórcio PCJ**.

A primeira panelista foi Luciane Venturini, representando a Aegea Mirante

com o “Projeto Ribeirão Limpo”. Em seguida, Geane Fayer apresentou o “Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas”, pela ArcelorMittal. O “Projeto Plantar Vida” da Química Amparo – Ypê, foi o último a ser apresentado e teve como painelista Leonardo Sobral.



Painel 3 – Água Potável e Saneamento



Ao centro, Cezar Henrique, junto da coordenadora Carol Bacchin, Karen Tasaka e Ivan Canale

O terceiro painel, “Água Potável e Saneamento Básico”, coordenado pela assessora da ARES-PCJ, Caroline Bacchim, reuniu os finalistas da Categoria C – Serviços Municipais de Saneamento Básico e/ou empresas do setor, associadas ao **Consórcio PCJ**. A apresentação inicial foi da DAE SA Jundiaí, com Karen Cristina Tasaka e o projeto

“Gestão Hídrica: Sondas Multiparâmetros”. Depois, Cesar Sperchi Henrique representou a SANASA Campinas com o “Projeto análise, diagnóstico e prognóstico das redes de esgoto do sistema público do esgotamento sanitário de Campinas”. Encerrando o painel, Ivan Canale apresentou o projeto “Bioensaio em Hydra Attenuata”, do SEMAE Piracicaba.

Painel 4 – Pesquisa, Inovação e Água



Coordenadora Taitiány junto de (esq.) Luciana Fernandes, Maria Palmieri e Aldo Sobrinho

O quarto painel “Pesquisa, Inovação e Água” foi disputado pelos finalistas da Categoria D – Instituições de Ensino e Pesquisa localizadas em municípios associados ao **Consórcio PCJ** e coordenado pela Professora Doutora da ESALQ/USP, Taitiány Karita Bonzanini.

Representando o Centro de Educação Profissional de Vinhedo (CEPROVI), Aldo

Freddi Sobrinho discorreu sobre o projeto “Reciclagem do Lixo Eletrônico”; a segunda apresentação foi realizada por Maria Luísa Bonazzi Palmieri, que representou o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) com o “Projeto EducaTri-lha na Escola” e, por fim, Luciana Cordeiro de Souza Fernandes apresentou o “Projeto Clara: uma gotinha d’água” pela UNICAMP.

Painel 5 – Água e Educação



Coordenadora Claudia Grabher junto de Sérgio Farsura, Marina Guerra e Pâmela Pereira

Claudia Grabher, especialista em Educação Ambiental, coordenou o quinto painel “Água e Educação”, disputado entre os finalistas da Categoria E – Instituições de Educação Básica localizadas em municípios associados ao **Consórcio PCJ**.

Com o “Projeto Refloresta”, Sérgio Luiz Farsura abriu a rodada representando a E.E. Comendador Emílio Romi (Santa Bárbara

d’Oeste). Seguindo as apresentações, Marina Jutkoski Guerra apresentou o “Projeto Vozes do Futuro”, representando a E.M. Dr. Paulo Koelle (Rio Claro). A última exposição foi realizada por Pâmela Caroline Pereira, com o “Projeto Tata e crianças pequenas em: o mistério por trás do brilho do lago”, representando a E.M. Maria Benedicta Pereira Penezzi (Piracicaba).

Painel 6 – Educomunicação para a Água



Com o microfone, Rafael Bittencourt, junto de Victor Bittencourt, Gabriel Pitor e da Coordenadora Cecília Toledo

O sexto painel “Educomunicação para a Água” foi coordenado pela Professora Doutora da PUC-Campinas, Ciça Toledo e disputado entre os finalistas da Categoria F – Comunicação nas BACIAS PCJ. O primeiro painelistas da rodada foi Rafael Bittencourt, representando o Corredor Caipira/TV USP

Piracicaba com o podcast “Histórias da Floresta: E eu com isso?”. Em seguida, foi apresentada ao público a série de cinco reportagens chamada “Água Viva” da EPTV Campinas, por Victor Hugo Bittencourt. Gabriel Pitor, do Jornal O Liberal encerrou a rodada com o Especial “Americana e Suas Águas”.

Painel 7 – Água para todos



(esq.) Heloisa Bertassi apresenta ao lado de Andreia Lima, Larissa Possa e do Coordenador Valdemir Ravagnani

O sétimo e último painel do Água Summit, “Água para Todos”, foi coordenado pelo Superintendente do Consimares, Valdemir Ravagnani, e reuniu os finalistas da Categoria G – Organizações não associadas ao **Consórcio PCJ**. A primeira apresentação foi do projeto “Gerenciamento de Resíduos Sólidos”, da Hyundai Motor Brasil, representada por Heloisa Bertassi. Em seguida, Andréia Nunes de Lima apresentou

o projeto “Arte de Inovar com Maratona de Inovação”, da Loa Produções Culturais. Encerrando o painel, Larissa Rossetti representou a PRE-NAT Independente, com projeto de mesmo nome. Após as apresentações, os participantes participaram do Happy Hour “Celebração pelas Águas”, momento de confraternização que antecedeu a cerimônia principal, com música ambiente, opções gastronômicas e clima de descontração.

Conheça os vencedores de cada categoria do 9º Prêmio Ação pela Água

As iniciativas premiadas se destacaram pelo compromisso com a preservação dos recursos hídricos, inovação e impacto positivo na sociedade.

FOTOS: CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

Categoria

A

Prefeitura Municipal de Itupeva

Projeto de Preservação Hídrica



(esq.) Jaqueline Leite recebendo o troféu das mãos do Presidente do Consórcio PCJ, Rafael Piovezan

Diante da crescente pressão urbana e agrícola sobre os recursos naturais das bacias PCJ, especialmente nas áreas de recarga e nascentes, o município de Itupeva implementou um instrumento inovador de ordenamento territorial: a Unidade de Proteção Hídrica (UPH). Instituída por legislação municipal, a UPH estabelece

normas de uso e ocupação do solo mais restritivas do que as previstas na legislação ambiental ordinária, com o objetivo de garantir a segurança hídrica de longo prazo. Sua delimitação foi feita com base em estudos hidrológicos e ambientais que identificaram as áreas mais sensíveis e vulneráveis à degradação, abrangendo

importantes mananciais como o Ribeirão São José, o Córrego da Lagoa e o Ribeirão Caxambu, todos

Essa experiência contribui diretamente para os ODS: em especial o 6 (Água Potável e Saneamento),¹¹ (Cidades e Comunidades Sustentáveis),¹³ (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre).

“É um trabalho de toda comunidade, para chegarmos até aqui, então a felicidade é enorme e sensação de dever cumprido” – Jaqueline Leite – representante do projeto

Categoria

B

ArcelorMittal

Estudo de previsibilidade de bacias



O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder (centro), entrega prêmio a Thais Campos (esq.) e Geane Cristina Fayer (dir.) da Arcelor Mittal

Diante da intensidade das mudanças climáticas, a ArcelorMittal criou o projeto “Estudo de previsibilidade de bacias”, que a partir do detalhamento de condições das bacias hidrográficas do Paraíba do Sul, Rio Doce e Piracicaba, oferece às usinas da empresa a capacidade de antecipar e mitigar os efeitos, aplicadas aos recursos hídricos, para suas operações e para a sociedade.

Através de visitas técnicas, análise das características físicas e hidrológicas das bacias e sub-bacias e eventos hidrológicos, foi desenvolvida uma plataforma web que gera alertas para atuar de forma reativa, realizando o ajuste do volume de captação para os sistemas de resfriamento antes que ocorram quedas críticas de vazão, além de manutenções emergenciais. O projeto visa

disponibilizar estes estudos para os Comitês de Bacias Hidrográficas e órgãos gestores de recursos hídricos no Brasil, a fim de permitir que o planejamento de ações de resiliência às mudanças climáticas e políticas públicas sejam executadas com uma base de dados confiável. A iniciativa atende aos ODS 6, 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 12 (Consumo e produção responsáveis).

“Esse prêmio é um sinal que compartilhemos esse conhecimento com os órgãos gestores, com a sociedade, para gerar impacto positivo ao meio ambiente” – Geane Cristina Fayer

Categoria

C

SANASA Campinas

Análise, diagnóstico e prognóstico das redes de esgoto do sistema público do esgotamento sanitário de Campinas



Ao centro, a Assessora de Diretoria da ARES PCJ, Caroline Bacchin, entrega troféu aos representantes da SANASA

O projeto visa a análise, diagnóstico e prognóstico das redes de esgoto do sistema público de Campinas/SP operadas pela SANASA, utilizando vídeo inspeção para detectar anomalias e propor ações corretivas. O foco são bairros com

elevado IMCE (índice de manutenções corretivas de esgoto), que indica o número de manutenções por quilômetro de rede. As principais anomalias detectadas incluem obstruções, assoreamento, deslocamento de juntas, falhas estruturais

e trechos afogados, sendo recomendadas limpezas, reparos pontuais, recentralização de juntas e substituição de trechos críticos. O Projeto contribui diretamente para os ODS 3 (Saúde e Bem Estar) e 6 (Água Potável e Saneamento).

“Muito importante divulgar esse trabalho e sobretudo participar do Oscar da Água” – Cesar Henrique – Engenheiro ambiental – representante do projeto

Categoria

D



Maria Palmieri (centro) recebe troféu das mãos do Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera

Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA)

EducaTrilha na Escola

O “EducaTrilha na Escola” é um programa de educação ambiental, realizado com escolas municipais, estaduais e particulares por meio de um processo formativo e um concurso de projetos educativos que incluem visitas à Estação Experimental

de Tupi (EET). O prêmio para as escolas vencedoras é uma viagem pedagógica com professores e gestores das mesmas a uma área protegida do Estado de São Paulo.

Os principais ODS são: 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e

bem-estar), 4 (Educação de Qualidade), 6 (Água potável e Saneamento), 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), 12 (Consumo e produção responsáveis), 13 (Ação contra a mudança global do clima), 14 (Vida na Água) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

“Esse é um trabalho coletivo, feito a muitas mãos, de cada professor, de cada estudante que fez a diferença” – Maria Luísa Palmieri – representante do projeto

Categoria

E



Edson Andrade (centro) segura troféu junto aos representantes da Escola Municipal Dr. Paulo Koelle de Rio Claro (SP)

E.M. Dr. Paulo Koelle (Rio Claro)

Projeto Vozes do Futuro

O projeto “Vozes do Futuro” nasceu da proposta de envolver crianças de 4 e 5 anos da rede municipal de Rio Claro/SP em uma reflexão sobre Segurança Hídrica e justiça ambiental, a partir

da criação de um curta-metragem de animação. Inspirada pelo programa “Gota d’Água 2024” do **Consórcio PCJ**, a iniciativa deu às crianças o papel de roteiristas, ilustradoras e narradoras,

permitindo que expressassem, com suas próprias vozes e traços, percepções sobre o acesso desigual à água — tema diretamente ligado ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

“É muito gratificante ter participado dessa iniciativa e ser reconhecida com esse troféu coroa todo nosso trabalho desenvolvido” – Valérica Velis – representante do projeto

Categoria

F



Victor Hugo Bittencourt e representantes da EPTV Campinas recebem troféu das mãos do Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Denis Herisson (esq.)

EPTV Campinas

Série “Água Vida”

A série “Água Vida”, produzida pela EPTV Campinas, apresentou cinco reportagens especiais os desafios da disponibilidade de água em meio a um período de estiagem

superior à média histórica do Estado de São Paulo. Exibida no Jornal da EPTV 1ª Edição entre 25 e 29 de agosto de 2025, a série alcançou milhares de telespectadores nas regiões

de Campinas, São Carlos e Ribeirão Preto, levando informação qualificada a centenas de municípios.

“É uma sensação de honra ser reconhecido por jurados de um prêmio organização de uma instituição tão séria e tão tradicional como o Consórcio PCJ com um tema tão importante” – Vitor Hugo Bittencourt – Jornalista

Categoria

G



Ao centro, o Superin. da Consimares, Valdemir Ravagani, entrega troféu aos representantes da Loa Produções Culturais

Loa Produções Culturais

Arte de Inovar com Maratona de Inovação

O projeto “A Arte de Inovar com Maratona de Inovação” une arte, criatividade, sustentabilidade e tecnologia em uma programação itinerante que percorre diferentes cidades brasileiras. A iniciativa combina o espetáculo teatral “Água à Vista”, que aborda o uso consciente da água e os desafios ambientais atuais, com o

Ideathon – Maratona de Inovação, uma oficina de ideias que incentiva a cocriação de soluções sustentáveis para problemas socioambientais. Voltado à estudantes, educadores e comunidades, o projeto democratiza o acesso à arte e estimula o protagonismo juvenil, o trabalho em rede e o pensamento crítico.

A iniciativa contribui

diretamente para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 6 (Água Potável e Saneamento), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 10 (Redução das Desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima).

“Muito importante divulgar esse trabalho e sobretudo participar do Oscar da Água” Cesar Henrique – Engenheiro ambiental – representante do projeto

ArcelorMittal vence Categoria Beija-Flor pela Água com projeto inovador de previsibilidade hídrica

Eleito pelo público presente no Workshop Água Summit, o projeto “Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas”, da ArcelorMittal, foi o grande vencedor da Categoria H – Beija-Flor pela Água do 9º Prêmio Ação Pela Água. A votação ocorreu após a apresentação dos 21 trabalhos finalistas do prêmio, realizada no Jardim Botânico Plantarum, em Nova Odessa/SP, no dia 28/11.

Durante o Workshop, os finalistas das sete categorias expuseram suas iniciativas ao público, que escolheu o projeto considerado mais transformador. A apuração dos votos foi conduzida pela equipe do **Consórcio PCJ**, considerando exclusivamente as participações presenciais. Mais tarde, na Cerimônia de Premiação, a ArcelorMittal foi oficialmente anunciada como vencedora da categoria.

Thais Campos, analista de Meio Ambiente da ArcelorMittal e uma das responsáveis pelo projeto, destacou que receber o Beija-Flor pela Água foi um momento inesquecível para toda a equipe. Segundo ela, “o corpo falou antes das palavras: a felicidade tomou conta, revelando a emoção de ver um trabalho construído

com dedicação, superação e propósito ser reconhecido publicamente, com um projeto que deixa um legado real para a sociedade”, lembrou.

Em entrevista ao **ÁGUA Viva**, Thais afirmou que a motivação para o desenvolvimento do projeto surgiu da necessidade de ampliar a resiliência operacional diante dos riscos crescentes relacionados à disponibilidade de água: “Eventos extremos, como secas prolongadas e cheias intensas, tornaram-se mais frequentes, afetando diretamente as operações e evidenciando lacunas em estudos específicos sobre segurança hídrica industrial”, pontuou.

Para avançar em soluções estratégicas, a empresa estabeleceu, em 2022, uma cooperação de Pesquisa e Desenvolvimento com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A parceria foi construída com rigor científico, reunindo doutores, mestres, graduandos e especialistas da ArcelorMittal e coube à universidade desenvolver metodologias inovadoras, realizar estudos de “estado da arte”, modelagens hidrológicas e aplicar inteligência artificial para criar modelos preditivos robustos. A UFJF também foi responsável pela validação técnica dos resultados,

contribuindo ainda para a formação de novos profissionais e a produção de conhecimento acadêmico.

Segundo a analista, um dos grandes diferenciais do projeto é a plataforma digital desenvolvida, considerada inédita no país, que possuem diversas funcionalidades, sendo elas: monitoramento em tempo real da disponibilidade hídrica nos rios; projeções para 10, 20 e 30 anos, com modelos de inteligência artificial sensíveis às mudanças climáticas, cálculo

Um estudo para antecipar riscos e fortalecer a resiliência hídrica

automático do balanço hídrico e avaliação do índice de vulnerabilidade natural das bacias; integração com sensores remotos e estações de campo, garantindo dados atualizados e precisos; dashboards interativos, que facilitam a tomada de decisão em níveis local e global e alertas para eventos extremos, contribuindo para ações preventivas e ajustes operacionais.

“A combinação entre inteligência artificial e modelagem hidrológica tradicional

aumenta significativamente a precisão das previsões, já que permite calibrar parâmetros em tempo real e capturar respostas rápidas às variações climáticas. Isso reduz paradas não planejadas, otimiza o uso da água e orienta intervenções estratégicas nas usinas,” destacou a analista.

O estudo analisou em profundidade três bacias fundamentais para a atuação da empresa revelando desafios distintos: Paraíba do Sul: maior pressão sobre a qualidade da água, exigindo ações de educação ambiental e fortalecimento do tratamento de efluentes. Rio Doce: maior propensão a eventos de cheia, direcionando esforços para projetos de contenção e prevenção de desastres. Piracicaba: desafios significativos relacionados ao uso e ocupação do solo, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas ao ordenamento urbano e recuperação de nascentes.

Além disso, a ArcelorMittal atuou em ações de mobilização territorial, disponibilizando os estudos para comitês de bacias e órgãos gestores, apresentando resultados a comunidades e incorporando iniciativas de Educação Ambiental. Para Thais, essa etapa foi decisiva: “Esses esforços foram

fundamentais para fortalecer projetos de recuperação de nascentes e prevenção de cheias, articulando ciência, sociedade e poder público.”

Vale destacar que o projeto contribui para o aprimoramento dos estudos científicos sobre segurança hídrica no Brasil, gera publicações acadêmicas, forma novos profissionais e oferece metodologias replicáveis: “ao compartilhar dados e conhecimentos com comitês de bacias e órgãos públicos, o projeto subsidia políticas e investimentos estruturantes, fortalecendo a gestão integrada dos recursos hídricos. Por sua escala e profundidade, pode ser aplicado em outras regiões e para outros usuários de água, tornando-se um marco para a resiliência hídrica nacional”, ressalta a analista.

O interesse pelo estudo já ultrapassou as fronteiras da ArcelorMittal. Segundo a equipe, foram inúmeras as abordagens durante a própria festa de premiação, com participantes buscando entender mais sobre a metodologia e as aplicações práticas do projeto. Contudo, por estar em curso o processo de registro internacional da patente, detalhes técnicos ainda não podem ser divulgados. ♦♦♦

CONSÓRCIO PCJ - DIVULGAÇÃO



Ao centro, Gustavo Carvalho, gerente de meio ambiente, junto da equipe da ArcelorMittal conquistam troféu Beija-Flor pela Água

+ PREMIAÇÃO

Água como Origem, Caminho e Propósito: a identidade visual e os troféus da 9ª edição do Prêmio Ação pela Água

CONSORCIO PCJ - DIVULGAÇÃO

A identidade visual da 9ª edição do Prêmio Ação pela Água, criada pelo designer Fábio Natali, nasceu do desafio de traduzir, em um único símbolo, o propósito do Prêmio e sua força transformadora. A inspiração partiu da ideia de converter o numeral 9 em um elemento que extrapolasse a simples identificação da edição: “ele foi desenhado também como um marcador de localização, o pin, metáfora visual para ponto de chegada, meta alcançada e direcionamento das ações que o Prêmio reconhece e estimula”, conta Fábio.

Esse pin repousa diretamente sobre a roda das 17 ODS da ONU, reforçando que cada iniciativa celebrada está alinhada a esse pacto global pela sustentabilidade. Para Natali, o objetivo foi construir uma identidade capaz de comunicar, de forma imediata e acessível, a essência do Prêmio — sólida, coerente, conectada às ODS e comprometida com resultados reais na gestão da água.

Em sintonia com esse conceito, o troféu da 9ª edição, desenvolvido pelo artista Paulo Segatto, nasceu inspirado em uma das ideias mais antigas e simbólicas da filosofia ocidental. Para Tales de Mileto, considerado o primeiro filósofo da história, a água era a substância primordial, a origem de toda a vida, o elemento que une, transforma e sustenta todos os ciclos. Inspirado nessa visão, Segatto criou um troféu que expressa o elo entre natureza, arte e sustentabilidade, traduzindo a água em forma, movimento e textura.

Movido pelo desafio de



À esquerda o troféu do 9º Prêmio Ação pela Água e à direita o inédito Beija-flor pela Água concedido ao projeto que mais se destacou entre todos os finalistas

representar a água sem recorrer a formas óbvias, como a gota, o artista buscou referências nos rios das BACIAS PCJ. Assim surgiu o conceito de representar não apenas a água, mas o próprio leito do rio, moldado em madeira de demolição, material carregado de história e significado, cujas marcas do tempo ganham nova vida ao serem recuperadas. Em contraste à rusticidade da madeira, a água foi simbolizada em acrílico azul translúcido, criando um fluxo brilhante e leve, como se o rio atravessasse a peça, unindo natureza e contemporaneidade. Os nomes e categorias dos premiados foram

gravados diretamente na madeira, reforçando a simplicidade e a pureza da proposta estética.

“

O troféu materializa o pensamento de Tales de Mileto, lembrando que, assim como a água, a vida é transformação e continuidade. Espero que cada vencedor receba a peça não apenas como reconhecimento, mas como um lembrete de que a água é o princípio de todas as coisas.

PAULO SEGATTO

”

O Beija-Flor pela Água

A fábula que inspira todo o Prêmio também ganha forma no troféu de murano entregue ao vencedor da Categoria H – Beija-Flor pela Água. A peça simboliza o gesto de coragem, propósito e perseverança representado pelo pequeno beija-flor que, mesmo diante de um desafio imenso, decidiu fazer a sua parte. Assim como ele, cada projeto reconhecido

na categoria demonstra que pequenas ações, quando somadas, têm o poder de transformar territórios, influenciar comunidades e redesenhar o futuro da água.



Inovação, cultura e sustentabilidade marcam a cerimônia do 9º Prêmio Ação pela Água

FOTOS: CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO



Pedro Leonardo e Tatiane Camargo conduziram a Cerimônia de Premiação do 9º Prêmio Ação pela Água

A cerimônia oficial de entrega do 9º Prêmio Ação pela Água aconteceu no Jardim Botânico Plantarum, em Nova Odessa (SP), e foi conduzida pelos apresentadores do programa Mais Caminhos, da EPTV/Globo, Pedro Leonardo e Tatiane Camargo, que deram início à noite de premiações.

O buffet temático, considerado uma verdadeira viagem gastronômica pelas BACIAS PCJ, apresentou pratos típicos que destacavam os sabores e tradições das cidades da região. Entre os destaques, estiveram as mini pamonhas de Piracicaba, os lanches boquinha de anjo de Campinas, o frango com quiabo de Extrema (MG), o pão de queijo recheado com pernil desfiado de Camanducaia (MG) e a Caprese caipira com queijo fresco, tomate cereja, ervas e flores de Holambra, além de outras experiências culinárias que celebraram a identidade local. A proposta

foi valorizar ingredientes regionais e proporcionar aos convidados uma imersão cultural completa.

Convidado ao palco, o prefeito de Nova Odessa, Claudio José Schooder, destacou os avanços do município na proteção de nascentes e reforçou o desafio atual de garantir a segurança hídrica. “Nossos números de perdas de água diminuíram de forma consistente nos últimos anos, fruto de muito trabalho técnico e investimento. Mas sabemos que precisamos ir além, por isso estamos avançando com o projeto de uma nova represa, uma obra estratégica para assegurar o abastecimento futuro da nossa cidade e fortalecer toda a Região Metropolitana de Campinas”, afirmou.

Em seguida, o presidente do **Consórcio PCJ** e prefeito de Santa Bárbara d’Oeste, Rafael Piovezan, ressaltou a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Precisamos entender e esmiuçar os ODS para realmente ajudar nosso planeta. Temos que traduzir esses conceitos para as pessoas, torná-los parte do dia a dia. É fundamental destacar organizações, empresas e municípios que estão trazendo boas ideias e soluções reais. Vamos prestar atenção aos projetos apresentados nesta noite para avaliarmos e levarmos essas iniciativas aos nossos municípios, fortalecendo políticas públicas que gerem impacto positivo e sustentável.

RAFAEL PIOVEZAN



Presidente do Consórcio PCJ e Prefeito de Santa Bárbara d’Oeste, Rafael Piovezan



(à esq.) Victor Hugo Bittencourt, Jaqueline Leite, Andréia Lima, Maria Palmieri, Cezar Henrique, Edson Andrade, Gustavo Carvalho, Thais Campos e Geane Fayer



Cerimônia de Premiação contou com a presença de 400 convidados



Secretário Executivo do Consórcio PCJ, Francisco Lahóz anuncia vencedor do troféu Beija-Flor pela Água



Tatiane Camargo, apresentadora do Mais Caminhos da EPTV/Globo



Cantor Pedro Leonardo também foi o Mestre de Cerimônias da premiação



Convidados acompanham Cerimônia de Premiação



Banda Sonoramente foi a atração da noite após anúncio dos vencedores

■ ■ CADERNO DE RESUMOS

Consórcio PCJ lança Caderno de Resumos com os 179 trabalhos aprovados no 9º Prêmio Ação pela Água

CONSÓRCIO PCJ DIVULGAÇÃO

No dia 12 de março, aconteceu a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), com o tema “Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica”.

O material reúne sínteses objetivas dos projetos aprovados, oferecendo a gestores, educadores, pesquisadores e demais interessados uma visão clara e abrangente das práticas, soluções e experiências desenvolvidas nas BACIAS PCJ.

O documento consolida os 179 trabalhos inscritos que atenderam às exigências do regulamento e foram aprovados para concorrer ao “Oscar da Água”, sendo 142 trabalhos técnicos distribuídos entre as categorias A, B, C, D, E e G, além de 37

reportagens jornalísticas e produtos de comunicação inscritos na categoria F.

Nesta edição, os trabalhos foram avaliados não apenas por seus impactos sociais e ambientais, mas também por sua contribuição efetiva para o alcance das metas globais estabelecidas pelos ODS. Os participantes apresentaram projetos conectados às temáticas da água, gestão de recursos hídricos, meio ambiente, educação ambiental, saneamento e resíduos, sempre alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). ♦♦♦

➤ SAIBA MAIS

Download do Caderno de Resumos dos projetos inscritos:



Lançamento do Caderno de Resumos, durante a cerimônia de premiação do 9º Prêmio Ação pela Água

Nos vemos em 2027 no

10º Prêmio Ação pela Água

Fique por dentro através do site: agua.org.br



A Agência Reguladora ARES-PCJ

parabeniza os municípios regulados participantes do

9º Prêmio Ação pela Água



ARES AGÊNCIA REGULADORA PCJ

ARES



arespcj